

reciprocamente no aspecto interno: por um lado, a direção da *divisão* das funções psicológicas e o esclarecimento de sua peculiaridade qualitativa e da *relativa* independência do desenvolvimento (a teoria da capacidade motora, da capacidade prática etc.); por outro lado, a direção da *união dinâmica* dessas funções, da revelação da integridade da personalidade infantil e da clareza a respeito dos complexos vínculos estruturais e funcionais existentes entre o desenvolvimento dos diferentes aspectos da personalidade.

3. O sistema de investigação que tem como tarefa a caracterização positiva da criança, e que pode ser a base do plano educativo, fundamenta-se nesses postulados e em três princípios: 1) no princípio da *divisão da obtenção* dos fatos e de *sua interpretação*; 2) no princípio da *especialização máxima dos métodos de investigação das diferentes funções*; 3) e no princípio da *interpretação dinâmica e tipológica* dos dados obtidos durante a pesquisa com o fim de efetuar o diagnóstico.

Anomalias do desenvolvimento cultural da criança¹⁶⁵ 1929

No processo do desenvolvimento cultural, a criança assimila não apenas o conteúdo da experiência cultural, mas também os procedimentos da conduta cultural e do pensamento; domina os meios culturais particulares criados pela humanidade no processo do desenvolvimento histórico, como, por exemplo, o idioma, os símbolos aritméticos etc. A criança aprende a utilizar, de forma funcional, signos conhecidos como meios para a realização de uma ou outra operação psicológica. Desse modo, as formas elementares primitivas da conduta convertem-se em atos e processos culturais indiretos.

Com base nas pesquisas atuais, pode-se estabelecer que o desenvolvimento cultural das funções psicológicas superiores passa por quatro fases fundamentais. A primeira fase é a das formas culturais, primitivas, naturais ou mais primitivas da conduta (a realização de operações aritméticas por um selvagem ou por uma criança mediante a percepção direta da quantidade). A segunda fase é a chamada psicologia ingênua, quando a criança acumula certa experiência com respeito a bons hábitos de conduta ou conduta cultural, mas não sabe utilizar esses meios. Na terceira fase, a dos atos mediatizados externamente, a criança

¹⁶⁵ Resumo do conteúdo da apresentação para a sessão do Departamento de Defectologia do Instituto de Pedagogia Científica, adjunto à Segunda Universidade Estatal de Moscou, em 28 de abril de 1928. Foi publicado na revista *Vaprosi Defektologii*, 1929 (edição de 1930), v. 2, n. 8

já sabe utilizar corretamente os signos externos para realizar uma ou outra operação (contar com os dedos etc.). Por último, a quarta fase caracteriza-se pelo fato de que o signo externo é substituído pelo interno e converte-se em um ato mediatizado internamente (contar mentalmente).

As anomalias do desenvolvimento cultural da criança com atraso mental e com defeito físico consistem em que essa criança detém-se ou atrasa-se em um tempo mais prolongado que a criança normal em uma das fases enumeradas do desenvolvimento cultural.

Do artigo "Resultados do Congresso"¹⁶⁶ 1928

O problema das crianças com defeito e com transtornos de conduta tem ocupado um lugar importante no trabalho do Congresso. O Congresso constatou, com base nos materiais apresentados, que o trabalho pedagógico com as crianças com transtornos de conduta, desenvolvido na década passada, e o estudo pedagógico das crianças demonstram que o novo ponto de vista sobre a origem e a natureza dos transtornos de condutas nas crianças é correto e benéfico. Esse ponto de vista conseqüente no aspecto marxista considera as crianças abandonadas e as crianças com transtornos de conduta como o resultado dos fatores socioeconômicos em primeiro lugar, à exceção de um percentual de casos de deficiência biológica, que foi a causa da "dificuldade" das crianças no aspecto pedagógico, assim como das formas mistas. Uma série de pesquisas valiosas dos fatores socioeconômicos dos transtornos de conduta demonstrou que, em um número considerável de casos, precisamente essas condições são a causa fundamental da "dificuldade" infantil e que, com a eliminação da fonte indicada, eliminam-se as próprias dificuldades. As pesquisas descobriram as amplas possibilidades da reeducação e da influência pedagógica sobre a criança com transtornos de conduta e têm sido a base de toda a prática educativa. As investigações biológicas, por sua vez, proporcionaram um valioso material para o trabalho com os tipos de transtorno da conduta das crianças que tiveram uma insuficiente base biológica.

Devido às condições objetivas, a psicologia da infância difícil tem acumulado seu próprio material, que não é suficientemente amplo,

¹⁶⁶ O artigo foi elaborado sobre os resultados do I Congresso Pedológico realizado em Moscou (de 27 de dezembro de 1927 a 4 de janeiro de 1928). Foi publicado na revista *Narodnoie prosvie schenie*, 1928, n. 2.